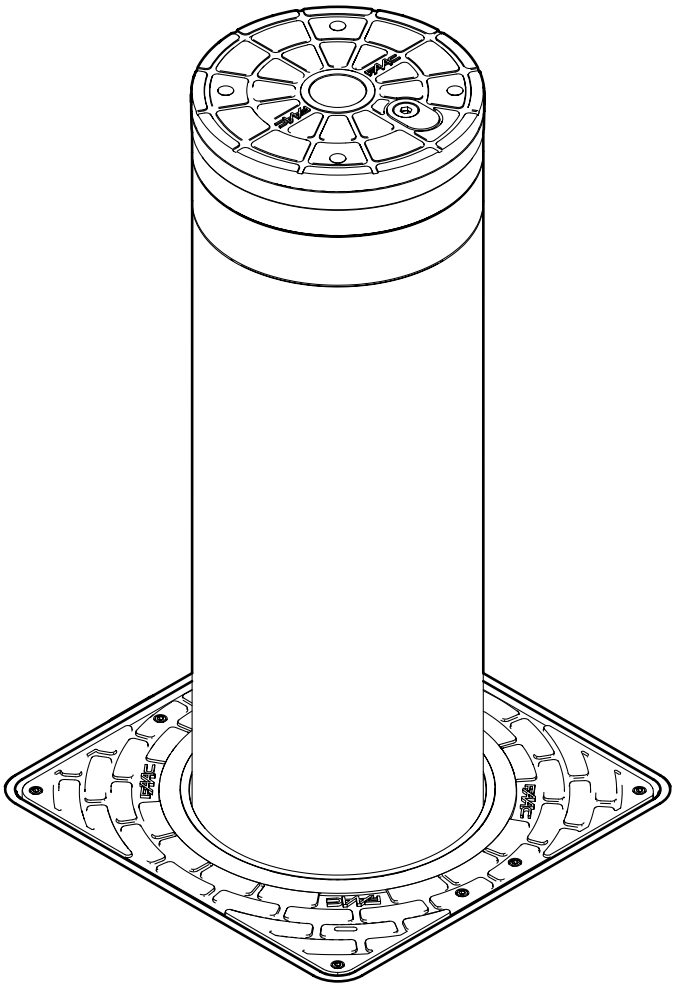
J275 HA 2K20



FAAC

FAAC S.p.A. Soc. Unipersonale
Via Calari, 10 - 40069 Zola Predosa - BOLOGNA - ITALY
Tel. +39 051 61724 - Fax +39 051 09 57 820
www.faac.it - www.faacgroup.com

© Copyright FAAC S.p.A. de 2020. Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte deste manual pode ser reproduzida, guardada, distribuída a terceiros, nem mesmo copiada, sob qualquer formato ou meio, seja eletrónico, mecânico ou através de fotocópia, sem a autorização prévia por escrito da FAAC S.p.A.
Todos os nomes e marcas são de propriedade dos respetivos fabricantes.
Os clientes podem fazer cópias para utilização própria exclusiva.
Este manual foi publicado em 2020.

SUMÁRIO

Declaração de conformidade UE 1

1. INTRODUÇÃO AO MANUAL DE INSTRUÇÕES 2
1.1 Significado dos símbolos utilizados 2

2. RECOMENDAÇÕES PARA A SEGURANÇA 3
2.1 Segurança do instalador 3
2.2 Armazenagem do produto 3
2.3 Descarte do produto 3

3. J275 HA 2K20 4
3.1 Uso previsto 4
3.2 Limites de uso 4
3.3 Utilização não permitida 4
3.4 Uso em emergência 4
3.5 Identificação do produto 4
3.6 Características técnicas 5
3.7 Identificação dos componentes 5
Acessórios de instalação (fornecimento separado) 5
Acessórios opcionais 6
3.8 Dimensões totais 6

4. REQUISITOS DE INSTALAÇÃO 7
4.1 Requisitos mecânicos 7
4.2 Instalação elétrica 7

5. INSTALAÇÃO 8
5.1 Instalar o pilarete 8
5.2 Funcionamento Manual 9
Manobra de desbloqueio 9
Reinicialização do funcionamento automático 10
5.3 Conexões 11
5.4 Programação da placa 12
5.5 Conexão de vários pilares 12
5.6 Procura de falhas 14

6. MANUTENÇÃO 15
6.1 Retirada da unidade hidráulica 15
6.2 Abastecimento do nível de óleo 16
6.3 Purga 16
6.4 Manutenção rotineira 16

7. MONTAGEM DOS EQUIPAMENTOS OPCIONAIS 17
7.1 Instalação do pressostato 17
Ligação múltipla 17
7.2 Instalação da válvula elétrica 18
Conexão da bobina de comando 18
Ligação múltipla 19
7.3 Tampa de inspeção 19

TABELAS

1 Símbolos: notas e advertências sobre as instruções 2
2 Dados técnicos 6
3 Procura de falhas 14
4 Manutenção rotineira 16

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE UE

O Fabricante

Razão social: FAAC S.p.A. Soc. Unipersonale

Endereço: Via Calari, 10 - 40069 Zola Predosa - BOLOGNA - ITÁLIA

com a presente declara sob sua exclusiva responsabilidade, que os seguintes produtos:

Descrição: Pilarete retrátil automático

Modelo: J275 HA 2K20

respeitam as seguintes legislações comunitárias aplicáveis:

2014/30/EU
2011/65/EU

Também se aplicam as seguintes normas harmonizadas:

EN61000-6-2:2005
EN61000-6-3:2007 + A1:2011

Bolonha, 26-11-2020 CEO
A. Marcellan

DECLARAÇÃO DE INCORPORAÇÃO DE QUASE-MÁQUINA

(2006/42/EC ALL.II P.1, LETT. B)

Fabricante e pessoa adequada para fornecer a documentação técnica pertinente

Razão social: FAAC S.p.A. Soc. Unipersonale

Endereço: Via Calari, 10 - 40069 Zola Predosa - BOLOGNA - ITALIA

declara que, no caso das semi-máquinas:

Descrição: Pilarete retrátil automático

Modelo: J275 HA 2K20

Os requisitos essenciais da Directiva 2006/42/CE relativa às máquinas (incluindo todas as alterações aplicáveis) aplicados e cumpridos são:

1.1.2, 1.1.3, 1.1.5, 1.3.1, 1.3.2, 1.3.4, 1.5.1, 1.5.3, 1.5.5,1.5.6, 1.5.7, 1.5.15, 1.6.1, 1.6.2, 1.6.3, 1.6.4, 1.7.1, 1.7.2, 1.7.3, 1.7.4.1, 1.7.4.2, 1.7.4.3

e que a documentação técnica pertinente foi elaborada em conformidade com a parte B do anexo VII.

Além disso, foram aplicadas as seguintes normas harmonizadas:

EN12100:2010
EN60335-1:2012+A11:2014+A13:2017

Compromete-se igualmente a fornecer, por via postal ou electrónica, informações pertinentes sobre a máquina parcialmente completada, em resposta a um pedido devidamente fundamentado das autoridades nacionais.

Por último, declara que a quase-máquina acima referida não deve entrar em serviço enquanto a máquina final em que será incorporada não tiver sido declarada conforme com as disposições da Directiva 2006/42/CE relativa às máquinas acima referida.

Bolonha, 26-11-2020 CEO
A.Marcellan

Tradução das instruções originais

PORTUGUÊS

1. INTRODUÇÃO AO MANUAL DE INSTRUÇÕES

Este manual fornece os procedimentos corretos e as prescrições para a instalação e a manutenção do J275 HA 2K20 em condições de segurança.

A redação do manual considera os resultados da avaliação dos riscos de conduta da FAAC S.p.A. sobre todo o ciclo de vida do produto, a fim de providenciar uma redução eficaz dos riscos.

Foram consideradas as fases do ciclo de vida do produto:

- recebimento/movimentação do fornecimento
- montagem e instalação
- regulagem e comissionamento
- funcionamento
- manutenção/resolução de eventuais falhas
- descarte no fim de vida do produto

Foram considerados os riscos derivados da instalação e do uso do produto:

- riscos para o instalador/encarregado de manutenção (pessoal técnico)
- riscos para o usuário da automação
- riscos para a integridade do produto (danos)

Na Europa, a automação de um pilar entra no âmbito de aplicação da Diretiva de Máquinas 2006/42/EC e respectivas normas harmonizadas. Aquele que automatiza um pilar (novo ou existente) se torna o Fabricante da Máquina. Por lei, é obrigatório, entre outras coisas, realizar a avaliação dos riscos da máquina (pilar no seu conjunto) e adotar medidas de proteção para satisfazer os requisitos essenciais de segurança previstos no Anexo I da Diretiva de Máquinas.

FAAC S.p.A. recomendamos sempre o total respeito pela norma EN 12453, em particular na adoção dos critérios e dispositivos de segurança indicados, sem nenhuma exceção, incluindo el funcionamento com "homem presente".

Este manual contém - a título puramente exemplificativo e não exaustivo - também informações e linhas de orientação de caráter geral, destinadas a auxiliar, para todos os efeitos, o Fabricante da Máquina nas atividades ligadas à avaliação dos riscos e à redação das instruções de uso e manutenção da máquina. Fica expressamente entendido que a FAAC S.p.A. não assume qualquer responsabilidade em relação à confiabilidade e/ou exaustividade das indicações abaixo citadas. Portanto, o fabricante da máquina deverá, com base no estado real dos locais e das estruturas onde se pretende instalar o produto J275 HA 2K20, executar todas as atividades prescritas pela Diretiva de Máquinas e pelas respectivas normas harmonizadas antes do comissionamento da máquina. Estas atividades compreendem a avaliação de todos os riscos ligados à máquina e à consequente adoção de todas as medidas de proteção destinadas a satisfazer os requisitos essenciais de segurança.

Este manual descreve as referências às normas europeias. A automação de um pilar deve ocorrer dentro do pleno respeito das leis, normas e regulamentos locais do País em que se realiza a instalação.

Se não especificado de forma diferente, as medidas descritas nas instruções são em mm.

1.1 SIGNIFICADO DOS SÍMBOLOS UTILIZADOS

1 Símbolos: notas e advertências sobre as instruções

	ATENÇÃO RISCO DE DESCARGA ELÉTRICA - A operação ou a fase descrita deve ser realizada respeitando as instruções fornecidas e as normas de segurança.
	ATENÇÃO, RISCO DE FERIMENTOS PESSOAIS OU DE DANOS ÀS PEÇAS - A operação ou a fase descrita deve ser realizada respeitando as instruções fornecidas e as normas de segurança.
	ADVERTÊNCIA - Detalhes e especificações que devem ser respeitadas para garantir o funcionamento correto do sistema.
	RECICLAGEM e DESCARTE - Componentes e materiais de construção, baterias e componentes eletrônicos não devem ser descartados com os resíduos domésticos, mas entregues aos centros autorizados de descarte e reciclagem.
max 20Kg	Para o içamento manual, dispor de uma pessoa para cada 20 kg a ser içado.
	PÁGINA Ex: **6** remete à Página 6.
	FIGURA Ex: **1**-3 remete à Figura 1 - parte 3.
	TABELA Ex: **1** remete à Tabela 1.
§	CAPÍTULO/PARÁGRAFO Ex: §1.1 remete ao Parágrafo 1.1.
	APÊNDICE Ex: **1** remete ao Apêndice 1.

2. RECOMENDAÇÕES PARA A SEGURANÇA

Este produto foi lançado no mercado como "quase máquina", assim sendo não pode ser comissionado até que a máquina a qual é incorporado tenha sido identificada e declarada conforme com a Diretiva de Máquinas 2006/42/EC do próprio Fabricante.

⚠ Uma instalação errada e/ou um uso incorreto do produto podem causar graves danos a pessoas. Ler e respeitar todas as instruções antes de iniciar qualquer atividade no produto. Guardar as instruções para referências futuras.

Realizar a instalação e as outras atividades respeitando as sequências fornecidas no manual de instruções.

Respeitar sempre todas as prescrições fornecidas nas instruções e nas tabelas de advertência dispostas no início dos parágrafos. Respeitar sempre as recomendações de segurança.

Somente o instalador e/ou o encarregado de manutenção é autorizado a intervir em componentes da automação. Não realizar nenhuma modificação nos componentes originais.

Delimitar o canteiro de obras (mesmo se temporário) e proibir o acesso/passagem. Para os países CE respeitar a normativa de transposição à Diretiva de Canteiros europeia 92/57/EC.

O instalador é responsável pela instalação/teste de automação e pela redação do Registro da instalação.

O instalador deve demonstrar ou declarar possuir idoneidade técnico-profissional para desenvolver as atividades de instalação, teste, manutenção de acordo com o exigido nas presentes instruções.

2.1 SEGURANÇA DO INSTALADOR

A atividade de instalação exige condições especiais de trabalho para reduzir ao mínimo o risco de incidentes e danos graves. Devem também ser tomadas as devidas precauções para evitar riscos de ferimentos às pessoas ou danos.

⚠ O instalador deve estar em boas condições psicofísicas, consciente e responsável dos perigos que podem ser gerados utilizando o produto.

A área de trabalho deve ser mantida em ordem e não deve ser deixada sem supervisão.

Não usar roupas ou acessórios (echarpes, pulseiras, etc.) que poderiam ficar presas nas partes em movimento.

Usar sempre os equipamentos de proteção individual indicados pelo tipo de atividade a ser executada.

É necessário um nível de iluminação do ambiente de trabalho de pelo menos 200 lux.

Utilizar maquinarias e ferramentas marcadas CE, respeitando as instruções do fabricante. Utilizar ferramentas de trabalho em bom estado.

Utilizar os meios de transporte e içamento recomendados no manual de instruções.

Utilizar escadas portáteis dentro das normas de segurança, com dimensões adequadas, dotadas de dispositivos antiderrapagem nas extremidades inferiores e superiores, com ganchos de retenção.

2.2 ARMAZENAGEM DO PRODUTO

Conservar o produto na sua embalagem original, em ambientes fechados, secos, ao abrigo do sol e sem poeira e substâncias agressivas. Proteger de esforços mecânicos. No caso de armazenamento superior a 3 meses, controlar periodicamente as condições dos componentes e da embalagem.

- Temperatura de armazenamento: de 5 °C a 30 °C.
- Porcentagem de umidade: de 30% a 70%.

2.3 DESCARTE DO PRODUTO

Depois de ter desmontado o produto, realizar o descarte dentro do respeito das Normas vigentes em matéria de descarte dos materiais.

Componentes e materiais de fabricação, baterias e componentes eletrônicos não devem ser descartados com o lixo doméstico, mas entregues a centros de coleta e reciclagem autorizados.

O óleo deve ser coletado em um recipiente lacrado e entregue a um centro autorizado de descarte e reciclagem. Não misturar com outras substâncias como fluidos anticongelantes ou da transmissão. Manter o óleo usado longe de fontes de calor e do alcance de crianças. O fluido não é perigoso para a saúde. Em caso de contato com os olhos, a pele ou as roupas, lavar e enxaguar as partes.

As fichas técnicas dos fluidos estão disponíveis sob pedido.

3. J275 HA 2K20

3.1 USO PREVISTO

O J275 HA 2K20 é um pilarete hidráulico automático projetado para aplicações de proteção perimetral.

Os equipamentos construídos com J275 HA 2K20 devem se destinar ao trânsito de veículos.

Para baixar o pilarete manualmente, seguir as instruções do § 5.2.

⚠ Qualquer outro uso não expressamente indicado pode prejudicar a integridade do produto e/ou representar uma fonte de perigo.

3.2 LIMITES DE USO

Respeitar os limites de frequência de uso descritos nos dados técnicos.

A presença de fenômenos ambientais, ainda que ocasionais, como gelo, neve, vento forte pode comprometer o funcionamento correto da automação, a integridade dos componentes e se tornar uma fonte potencial de perigo (ver parágrafo § Uso em emergência).

J275 HA 2K20 deve ser conectado a uma placa eletrônica FAAC JE275.

A realização da automação exige a instalação dos dispositivos de segurança necessários, identificados pelo instalador através de uma avaliação correta dos riscos no local da instalação. A instalação deve ser visível nos períodos diurno e noturno. Caso contrário, será necessário adotar soluções adequadas para tornar visíveis os elementos fixos e móveis.

3.3 UTILIZAÇÃO NÃO PERMITIDA

- É proibido uma utilização diferente daquela prevista.
- É proibido instalar a automação fora dos limites prescritos pelos Dados técnicos e pelos Requisitos de instalação.
- É proibido usar o J275 HA 2K20 em uma configuração de construção diferente daquela prevista pelo fabricante.
- É proibido modificar qualquer componente do produto.
- É proibido instalar a automação em saídas de emergência.
- É proibido instalar a automação em locais com risco de explosão e/ou incêndio: a presença de gases ou fumaças inflamáveis representa um grave perigo para a segurança (o produto não é certificado nos termos da diretiva 94/9/EC ATEX).
- É proibido energizar a instalação com fontes elétricas diferentes daquelas prescritas.
- É proibido integrar sistemas e/ou equipamentos comerciais não previstos ou utilizá-los para usos não permitidos pelos respectivos fabricantes.
- É proibido utilizar e/ou instalar acessórios que não tenham sido expressamente aprovados pela FAAC S.p.A.
- É proibido utilizar a automação antes de ter realizado o comissionamento.
- É proibido utilizar a automação na presença de falhas/adulterações que poderiam comprometer a segurança.
- É proibido utilizar a automação com as proteções móveis e/ou fixas alteradas ou removidas.
- Não utilizar a automação quando na área de ação estiver presente pessoas, animais ou objetos.
- Não transitar e/ou permanecer na área de ação da automação durante o movimento.
- Não se opor ao movimento da automação.
- Não se pendurar, agarrar-se ao cilindro ou se deixar levantar.
- Não permitir que crianças se aproximem ou brinquem nas proximidades da área de ação da automação.
- Não permitir o uso dos dispositivos de comando por ninguém que não esteja expressamente autorizado e treinado.
- Não permitir o uso de dispositivos de comando por crianças ou pessoas com capacidades psicofísicas reduzidas, a menos que sob a supervisão de um adulto responsável pela sua segurança.

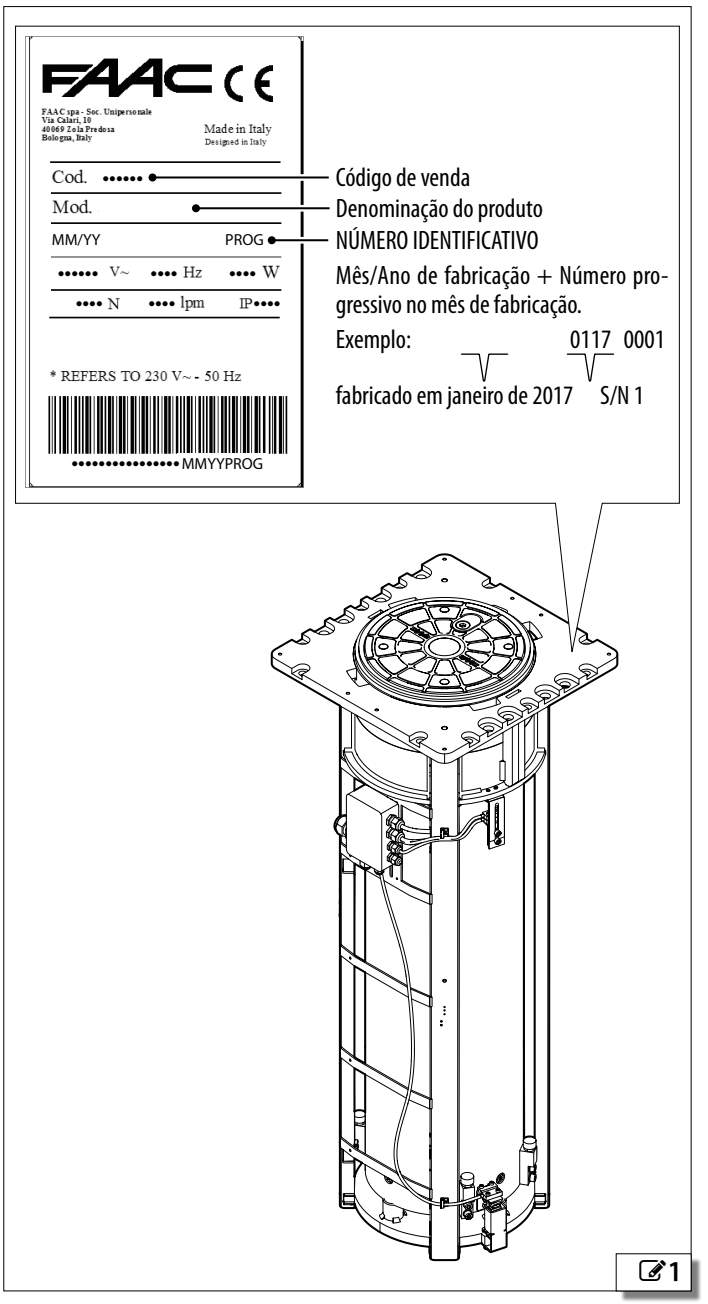
3.4 USO EM EMERGÊNCIA

Em qualquer situação de anomalia, emergência ou falha, interromper a alimentação elétrica da automação. Manter a automação fora de serviço para efetuar a reinicialização/reparo.

Em caso de falha, a reinicialização/reparo da automação deve ser realizada exclusivamente pelo INSTALADOR/ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO.

3.5 IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

O produto é identificado pela placa (ver ✎ **1**).



✎ **1**

3.6 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

A movimentação do cilindro é realizada por meio de uma unidade hidráulica localizada internamente. Um dispositivo de desbloqueio para a descida cilindro pode ser acessado pela parte superior, protegido por uma fechadura de segurança anti-furto. O condensador de partida é pré-cabeado e alojado na caixa de derivação interna.

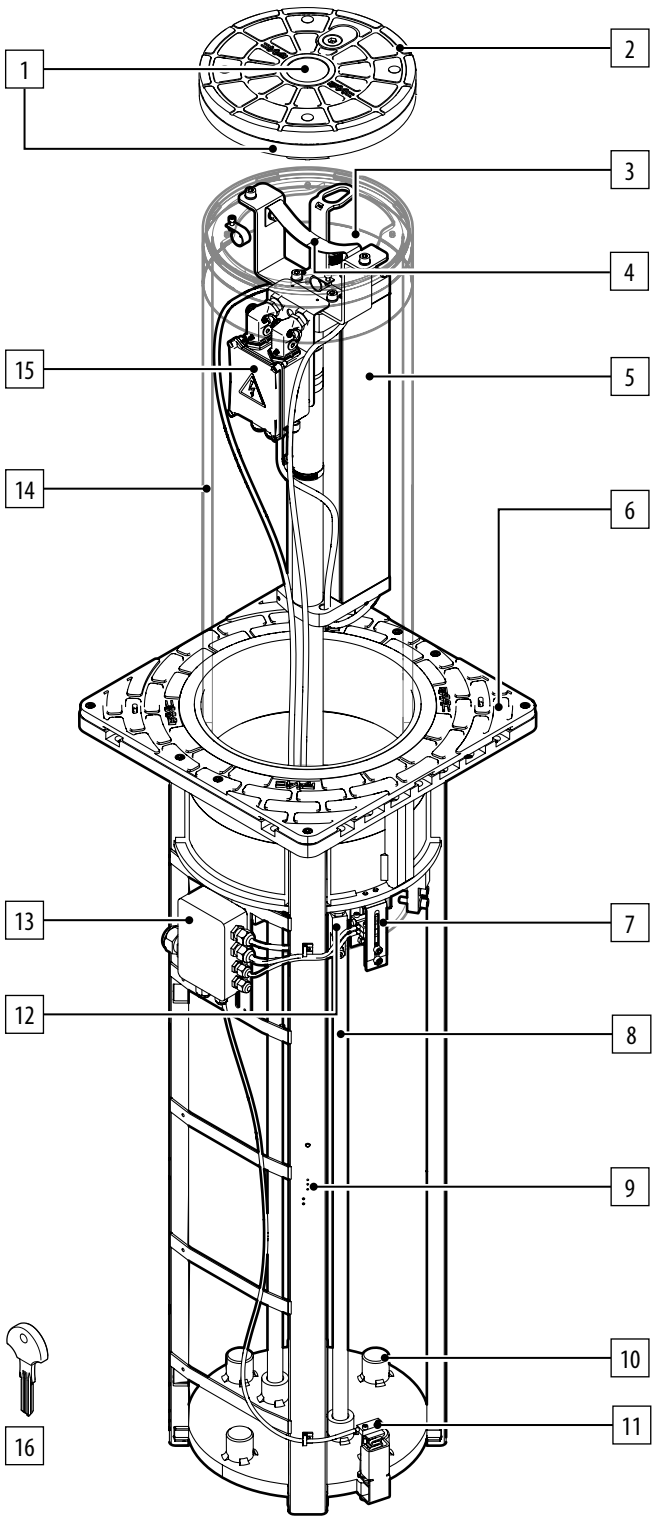
Certificações O pilarete J275 HA 2K20 é certificado de acordo com as seguintes normas e respectivos níveis de desempenho:

- PAS 68:2013 V/7500 (N2)/48/90:1.7/0.0
- IWA 14–1:2013 V/7200 [N2A]/48/90:1.9

Equipamentos opcionais

- Dispositivo de descida de emergência: por meio de uma válvula elétrica conectada à tensão da rede, permite a descida automática do cilindro em caso de falha de energia
- Dispositivo de reconhecimento de obstáculos: permite inverter o movimento de fechamento se for detectado algum obstáculo (por exemplo, um veículo)

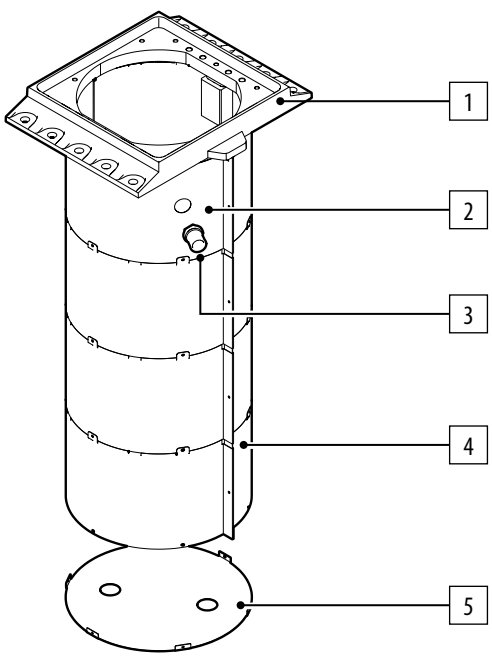
3.7 IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES



1	Pisca-pisca de led
2	Cabeça
3	Tampão de abastecimento do óleo
4	Cabo de elevação da unidade hidráulica
5	Unidade hidráulica
6	Tampa superior
7	Contatos magnéticos posição alta (1 NC/1 NO)
8	Guias de deslizamento
9	Estrutura
10	Limites de parada posição baixa (4)
11	Contato magnético posição baixa (N.C.)
12	Limites de parada posição alta (4)
13	Caixa de derivação externa
14	Cilindro
15	Caixa de derivação interna
16	Chave de retirada da parte superior

ACESSÓRIOS DE INSTALAÇÃO (FORNECIMENTO SEPARADO)

Câmara

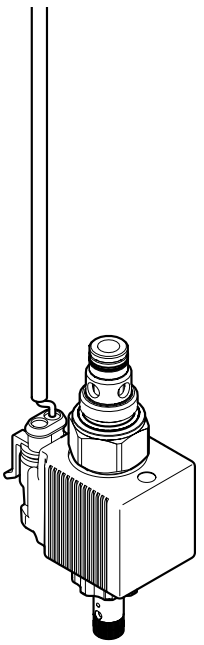


1	Sub-base
2	Módulo lateral com furo para passagem dos cabos (x1)
3	Passa-cabos
4	Módulo lateral (x7)
5	Extremidade com furos para drenagem da água

2

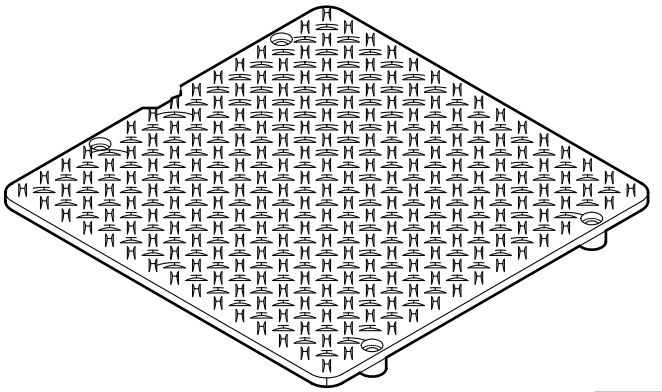
ACESSÓRIOS OPCIONAIS

Dispositivo de abaixamento de emergência (válvula elétrica)



Dispositivo de reconhecimento de obstáculo (pressostato)

Tampa de inspeção

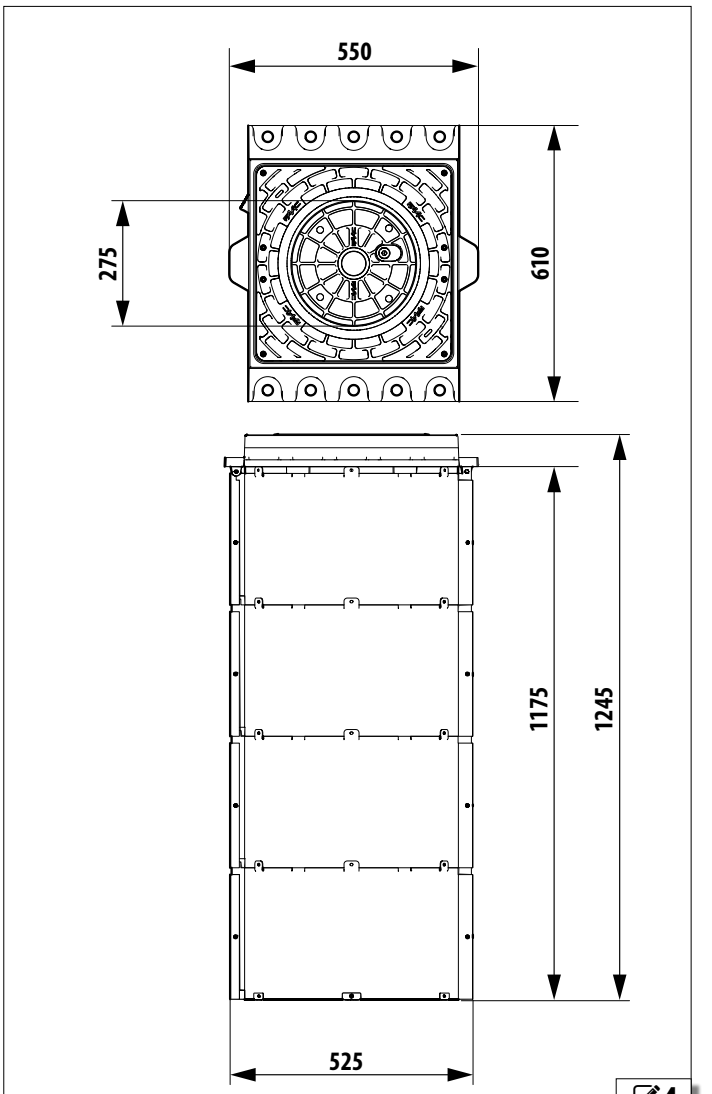


3

2 Dados técnicos

Tensão de alimentação de rede	230 V ~ 50 Hz
Potência máx.	575 W
Força máx.	2500 N
Capacidade da bomba	3 lpm
Tempo de subida	~ 8 s
Tempo de descida	~ 4,5 s
Temperatura ambiente de exercício	-15 °C +55°C
Temperatura ambiente de exercício (com aquecedor opcional)	-40 °C +55°C
Tipo de uso	Intensivo
Peso do pilarete	160 kg
Peso da câmara	80 kg
Altura do cilindro	800 mm
Diâmetro do cilindro	275 mm
Quantidade de óleo	1,5 l
Tipo de óleo	FAAC HP OIL
Grau de proteção	IP56
Grau de proteção da unidade hidráulica	IP67
Dimensões totais	Ver **4**
Condensador de partida (pré-cabeado)	16 µF - 400V
Tempo de uso contínuo (ROT)	110' a 23°C
Classe de carga (EN124)	C250 (25 t)

3.8 DIMENSÕES TOTAIS



4

4. REQUISITOS DE INSTALAÇÃO

4.1 REQUISITOS MECÂNICOS

Os requisitos mecânicos indispensáveis para cada pilarete são:

- assentamento da câmara como indicado na mesa de fundação
- preparação de um tubo flexível adequado para as conexões elétricas
- realização da gaiola e do plinto de fundação
- pavimentação plana

A mesa de fundação é fornecida com a câmara e ilustra uma instalação dupla. Para informações sobre a mesa de fundação, no caso de configuração múltipla, contatar o suporte técnico FAAC.

4.2 INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Antes de qualquer intervenção, interromper a alimentação elétrica de rede. Se o seccionador não estiver visível, colocar um cartaz de "ATENÇÃO - Manutenção em curso" sobre o mesmo.

A instalação elétrica deve estar conforme as normas vigentes no País de instalação. Na Europa, a instalação elétrica deve estar conforme com a norma EN 60335.

Utilizar componentes e materiais marcados com CE, conformes com a Diretiva de Baixa Tensão 2014/35/ e com a Diretiva EMC 2014/30/EU.

Os cabos elétricos da instalação devem ser de dimensão e classe de isolamento conformes com as normas vigentes, pousados em tubos adequados rígidos ou flexíveis, externos ou subterrâneos.

A rede de alimentação elétrica da automação deve prever para cada pilarete:

- um disjuntor termomagnético unipolar com limiar de atuação adequado e distância de abertura dos contatos igual ou superior a 3 mm, com a finalidade de secionamento, conforme as normas vigentes
- um interruptor diferencial com limiar de 0,03 A

Os disjuntores termomagnéticos e diferenciais devem ser posicionados em áreas acessíveis exclusivamente ao pessoal autorizado.

As massas metálicas da estrutura devem ser aterradas.

Verificar se a instalação de aterramento está realizada em conformidade com as normas vigentes no País de instalação.

Prever para cada pilarete:

- um cabo FG7OR-0,6/1kV-16G1,5 de comprimento máximo de 50 m. Esta sigla se refere às normas europeias e descreve um cabo com condutores isolados com borracha de etil-propileno, bainha externa em PVC, tensão nominal 0,6 kV, tensão máxima 1 kV, 16 condutores dos quais um de aterramento, seção dos condutores de 1,5 mm^2

Prever uma placa eletrônica a cada três pilaretes.

Prever contentores adequados à instalação das placas eletrônicas e dos componentes elétricos. Os contentores devem garantir a proteção mínima IP44 e devem ter fechadura ou outro dispositivo para impedir o acesso a pessoas não autorizadas. As saídas dos cabos devem ser orientadas para baixo.

No caso da configuração Master-Slave, é necessário colocar um tubo para os cabos de conexão entre as placas eletrônicas.

Verificar, consultando o plano de cabos subterrâneos, se não há cabos elétricos nas proximidades de escavações e perfurações, para evitar o risco de descarga elétrica.

Verificar se não há tubulações nas proximidades de escavações e perfurações.

As conexões dos tubos e os passa-cabos devem impedir a entrada de umidade, insetos e pequenos animais.

Proteger as uniões de extensões, utilizando caixas de derivação com grau de proteção IP67 ou superior.

O pilarete deve estar sempre visível para evitar o risco de choque involuntário. É necessário um sistema adequado de iluminação.

É aconselhável posicionar os dispositivos de comando dentro do campo visual de automação. Isto é obrigatório em caso de comando com "homem presente".

Os dispositivos de comando mantidos em funcionamento com homem presente devem estar em conformidade com a norma EN 60947-5-1.

Os dispositivos de comando devem ser posicionados em áreas acessíveis exclusivamente ao pessoal autorizado.

Se for instalado um botão de parada de emergência, ele deve estar conforme com a norma EN13850.

Respeitar as seguintes alturas do chão:

- acessórios de comando = mínimo 150 cm
- botões de emergência = máximo 120 cm

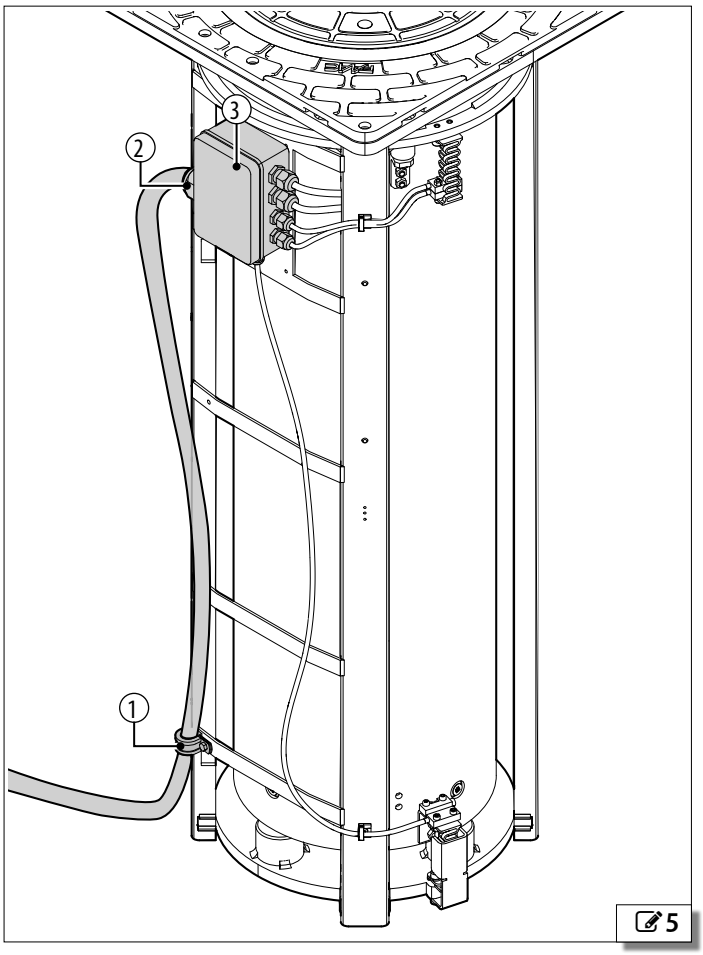
5. INSTALAÇÃO

5.1 INSTALAR O PILARETE

Para as conexões elétricas, usar um cabo com 16 condutores (15 + terra) com trechos de 1,5 mm² cada um. Usar um cabo de acordo com as normas locais para uma utilização de 230 V~.

O comprimento máximo do cabo deve ser de 50 m.

1. Colocar o cabo dentro da bainha flexível, fazendo com que saia do fosso por 1,6 m.
2. ✎ **5** Fixar o cabo à estrutura usando o passa-cabos fornecido **1**.
3. Inserir o cabo na caixinha de derivação externa **3** através do prensa-cabos fornecido **2**.

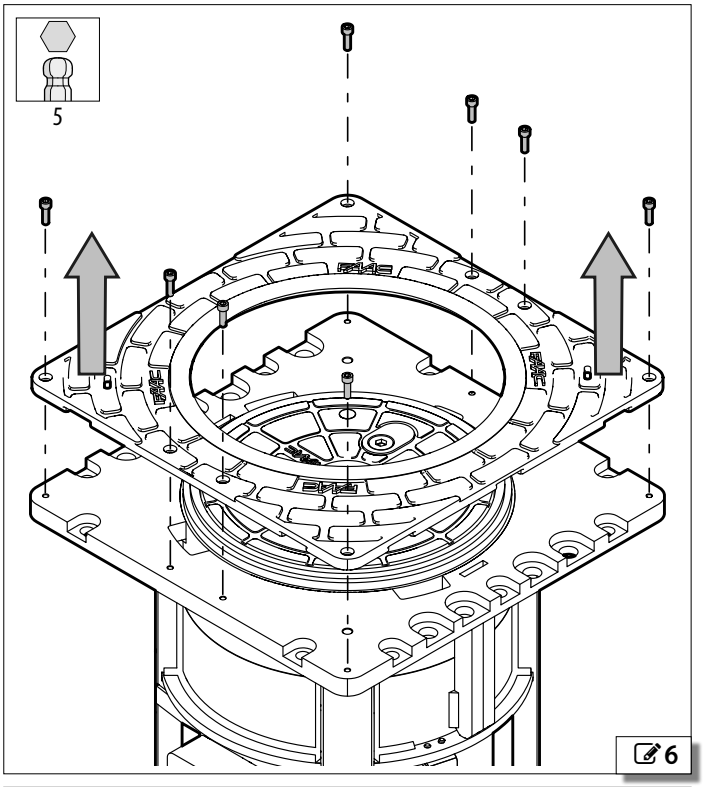


✎ **5**

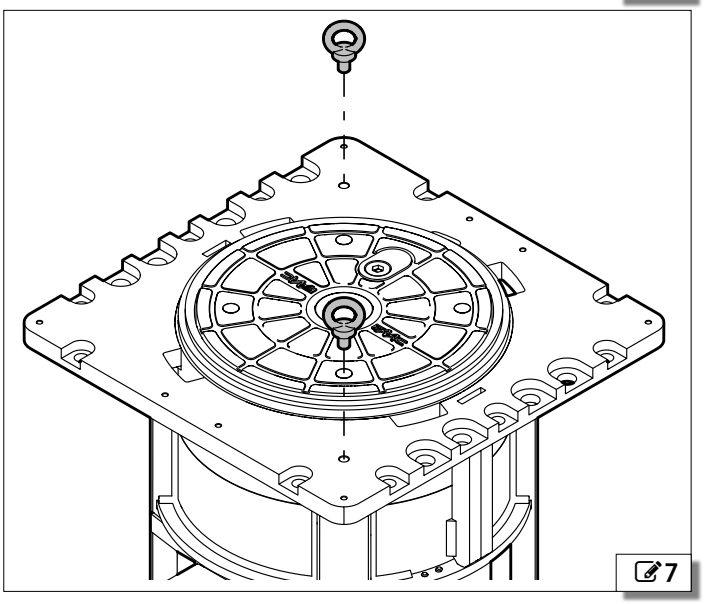
4. Conectar os condutores na caixa de junção externa e na placa de controle, seguindo as indicações do parágrafo § 5.3.
5. Verificar o funcionamento correto do pilarete, de acordo com as lógicas configuradas na placa, e de todos os acessórios conectados.
6. Retirar a tampa superior ✎ **6**.
7. Aparafusar os dois olhais M10 fornecidos na parte superior da estrutura ✎ **7**.
8. Levantar e introduzir completamente o pilarete na câmara. ✎ **8** Instalar o pilarete com a caixa de derivação do mesmo lado da entrada dos cabos.

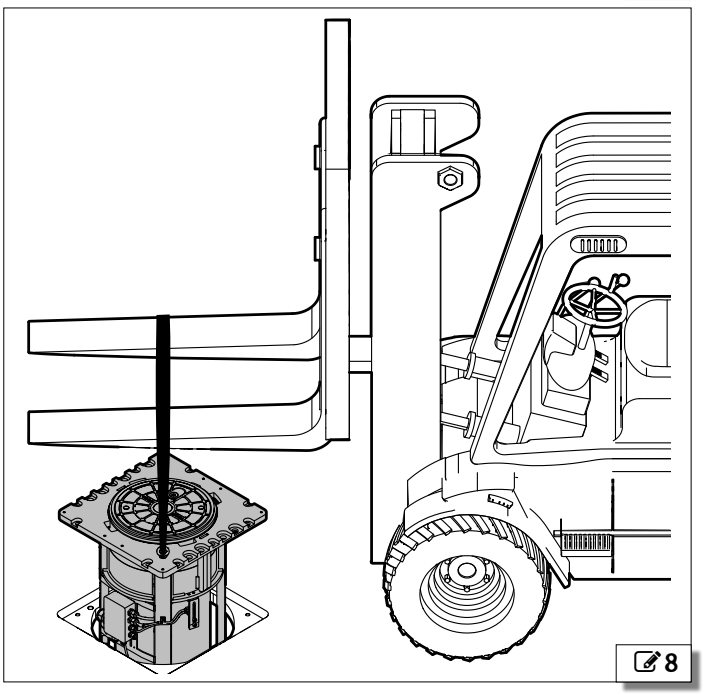
Usas correias ou correntes e um dispositivo de elevação adequado ao peso do pilarete.

Prestar atenção para não danificar o cabo elétrico entre a estrutura e a câmara.

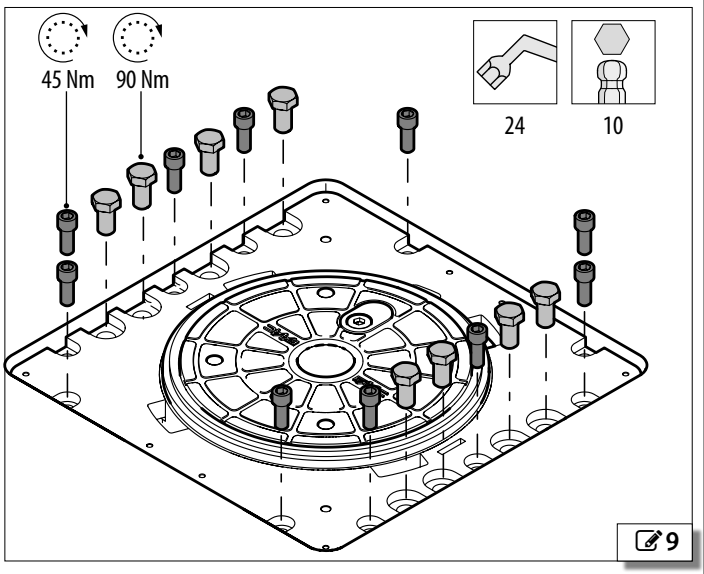


✎ **6**


✎ **7**

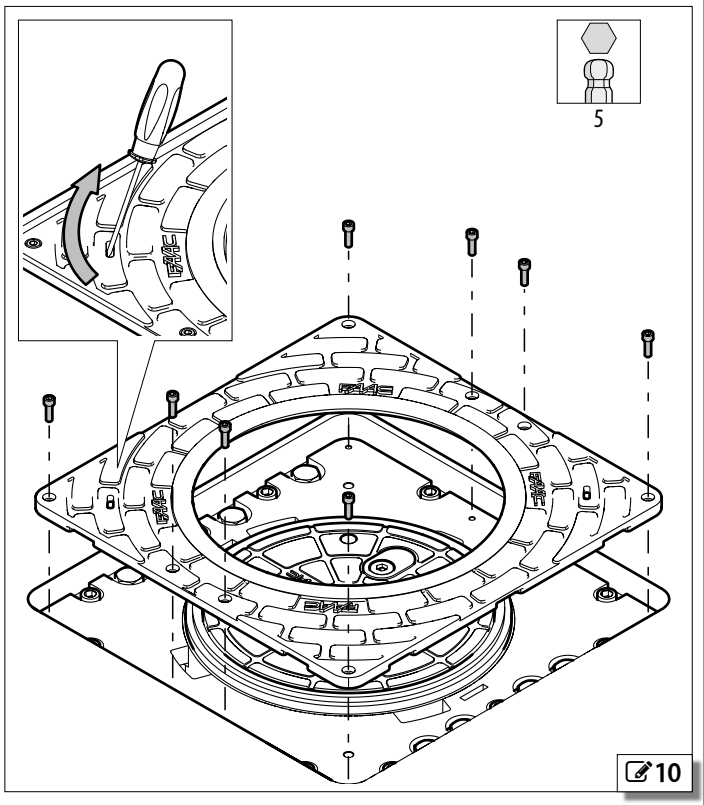

✎ **8**

9. Retirar os olhais e fixar o pilarete à câmara usando os 10 parafusos M12x30 e os 8 parafusos M16x30. Aplicar os torques de aperto indicados em ✎ **9.**



10. Prender a tampa na estrutura usando os 8 parafusos M6x20.

Para reposicionar ou levantar a tampa, usar uma chave de fenda como alavanca em uma das duas aberturas fendidas.

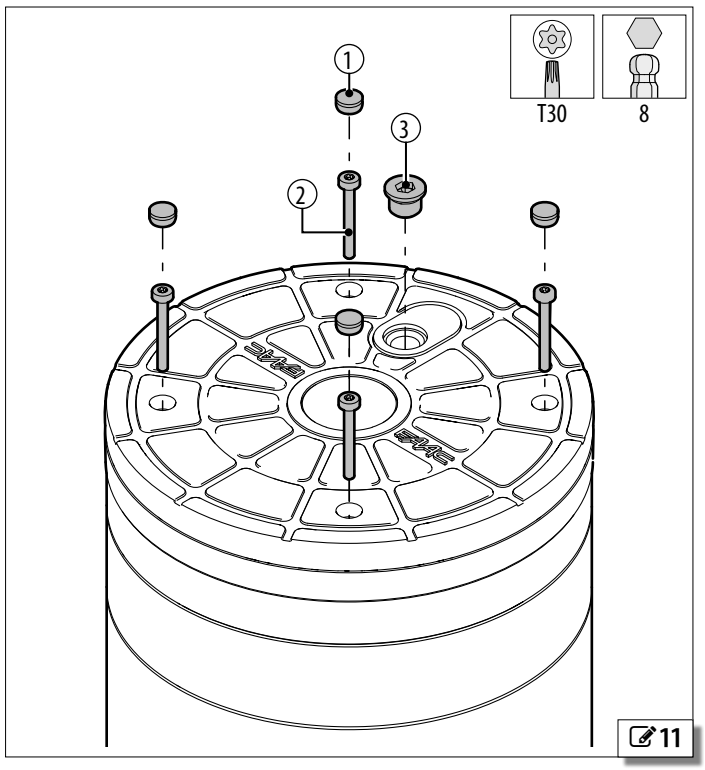


5.2 FUNCIONAMENTO MANUAL

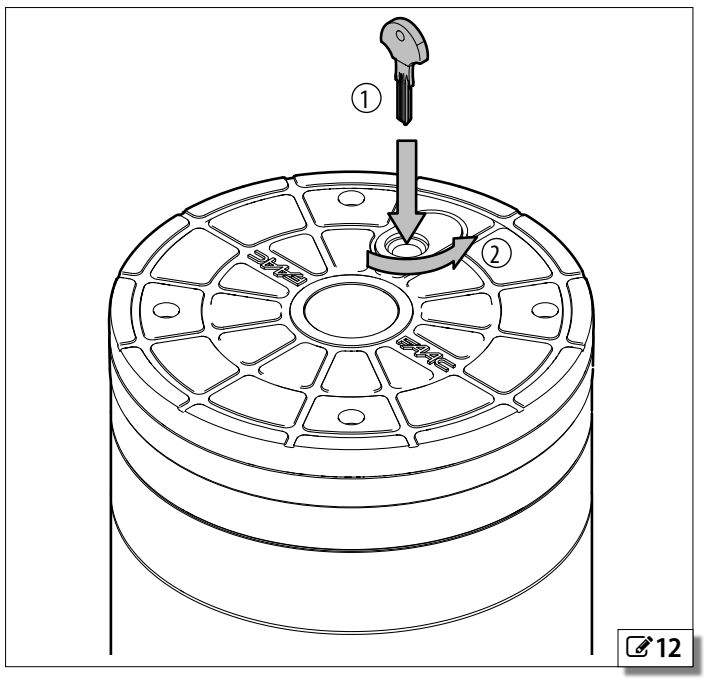
Antes de realizar a manobra de desbloqueio, interromper a alimentação elétrica da automação.

MANOBRA DE DESBLOQUEIO

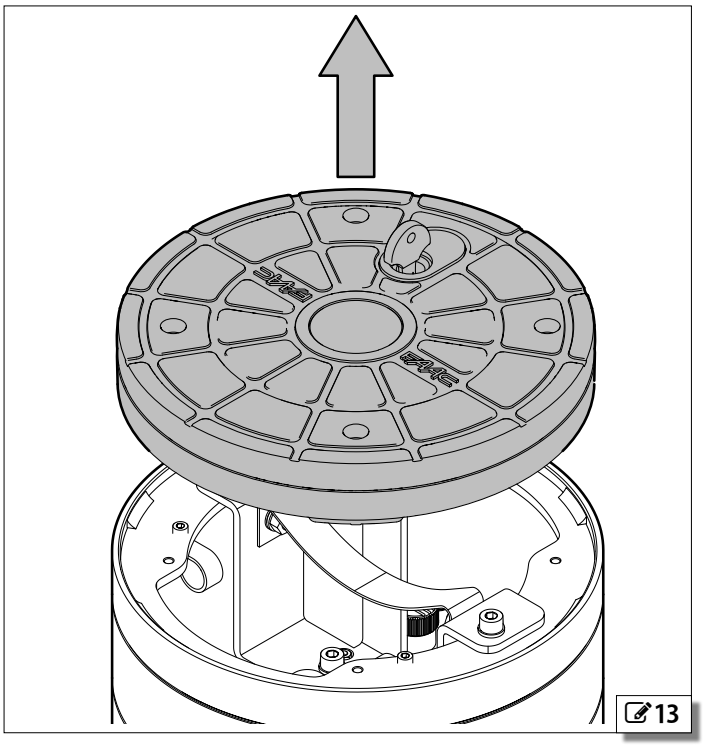
1. ✎**11** Retirar as tampas **1** e desapertar os parafusos **2**.
2. Desapertar a tampa **3**.



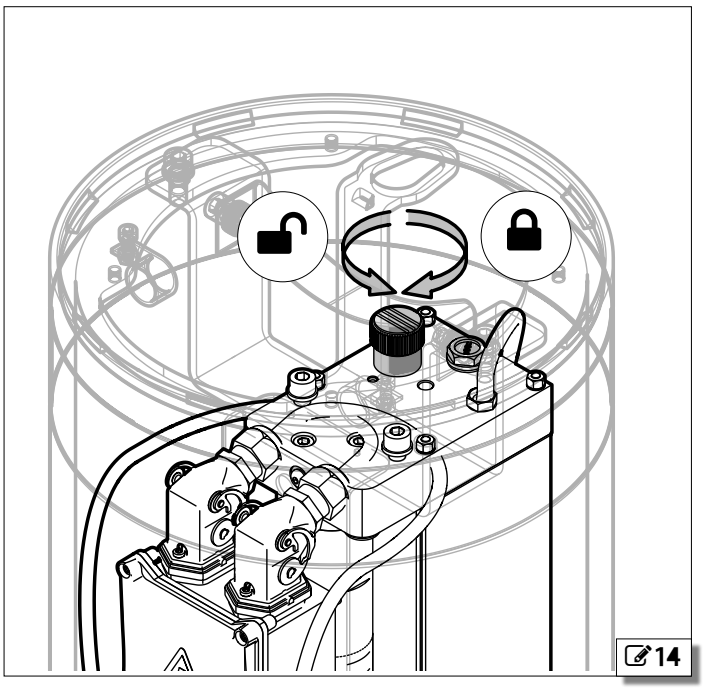
3. ✎**12** Inserir a chave **1** e girar em sentido anti-horário até o fim de curso **2**.



4. Levantar a parte superior para ter acesso ao dispositivo de desbloqueio.

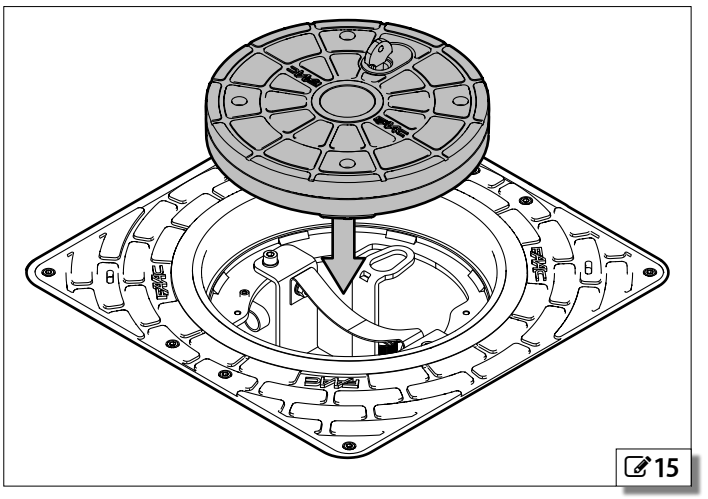


5. Acionar o dispositivo de desbloqueio girando o manípulo no sentido anti-horário.

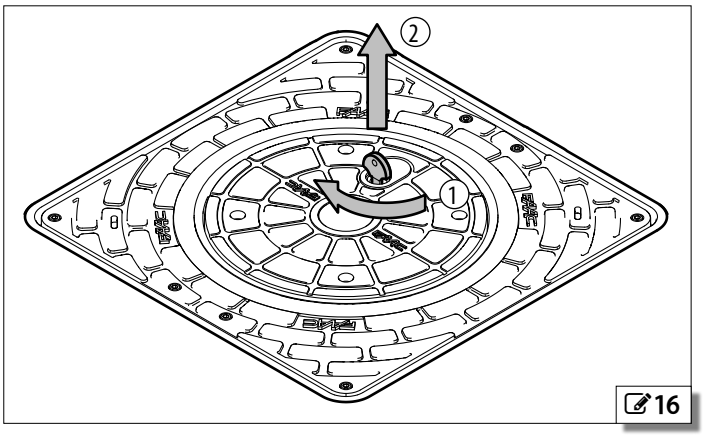


REINICIALIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO

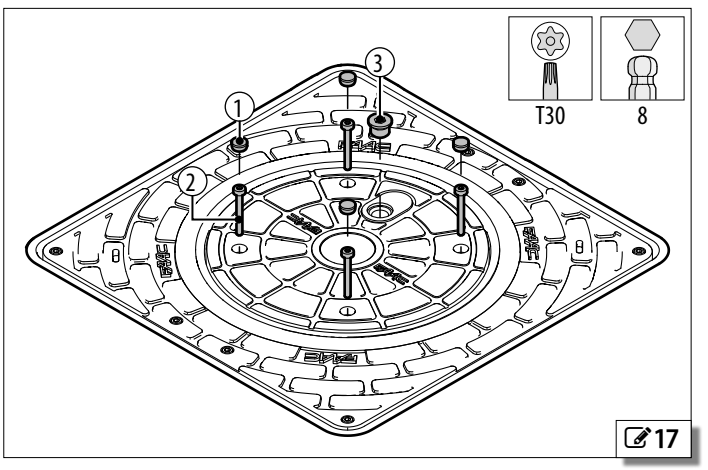
1. **14** Acionar o dispositivo de desbloqueio girando o manípulo no sentido horário até o fim de curso, sem forçar.
2. **15** Posicionar a parte superior.



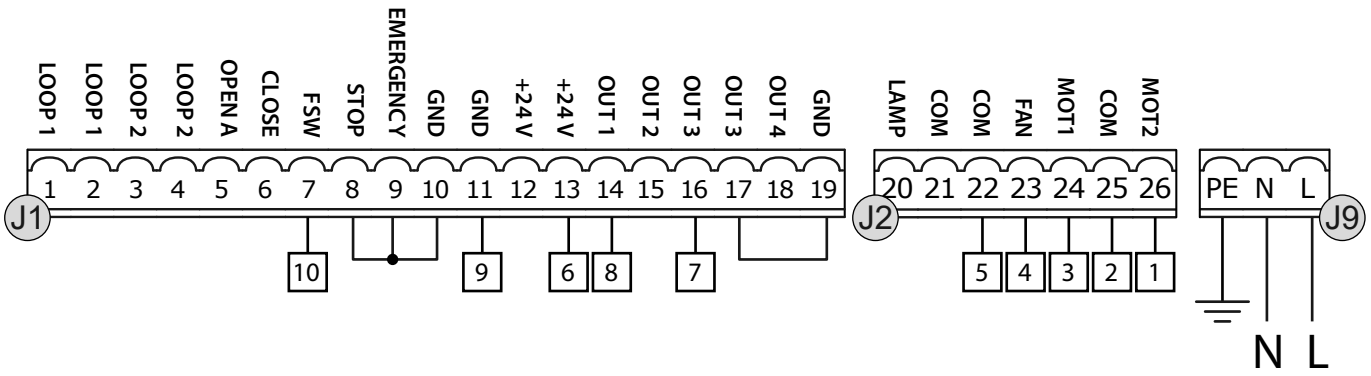
3. **16** Girar a chave em sentido horário a 90° **1**.
4. Extrair a chave **2**.

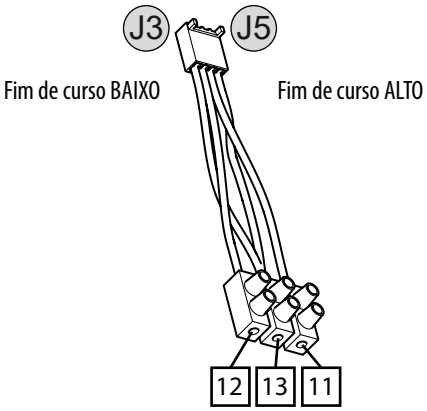


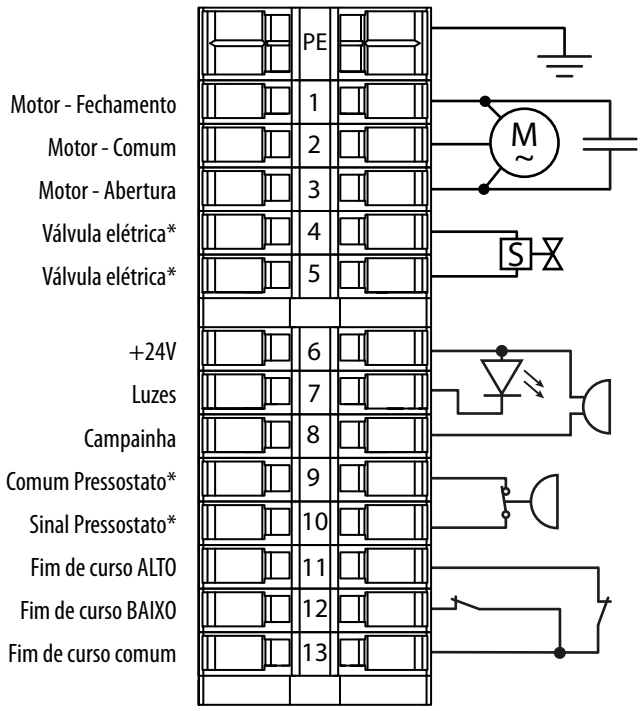
5. **17** Apertar os parafusos **2** e a tampa **3**.
6. Posicionar as tampas **1**.



5.3 CONEXÕES







***acessórios opcionais**

18

5.4 PROGRAMAÇÃO DA PLACA

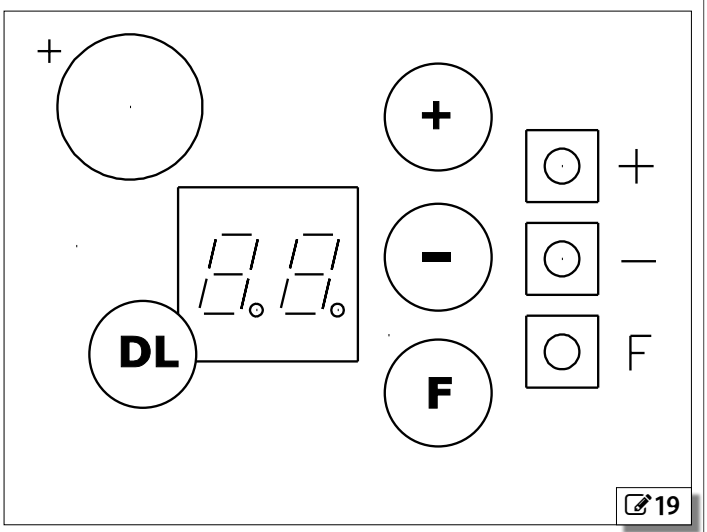
Após ter ligado e energizado a placa como indicado no capítulo anterior, selecionar a pré-regulagem de trabalho relativo ao pilarete J275 HA 2K20, seguindo este procedimento:

1. Acessar a programação de 1° nível mantendo a tecla F pressionada na placa (✎**19**). No display aparecerá a sigla dF.
2. Soltar a tecla F e com a tecla **+** selecionar o valor 05
3. Pressionar a tecla F e segurando-o pressionar também – para sair da programação e salvar as modificações realizadas.
4. Pressionar a tecla F e segurando-o pressionar também + por cerca de 10 segundos, até que no display apareça a indicação 01
5. Soltar as teclas, depois pressionando a tecla F percorrer a lista até chegar no parâmetro bb
6. Programar o valor bb = y

⚠ Configurando o valor bb = y, a ativação da entrada de emergência provocará uma subida imediata do pilarete

7. Pressionar a tecla F e segurando-o pressionar também – para sair da programação e salvar as modificações realizadas.

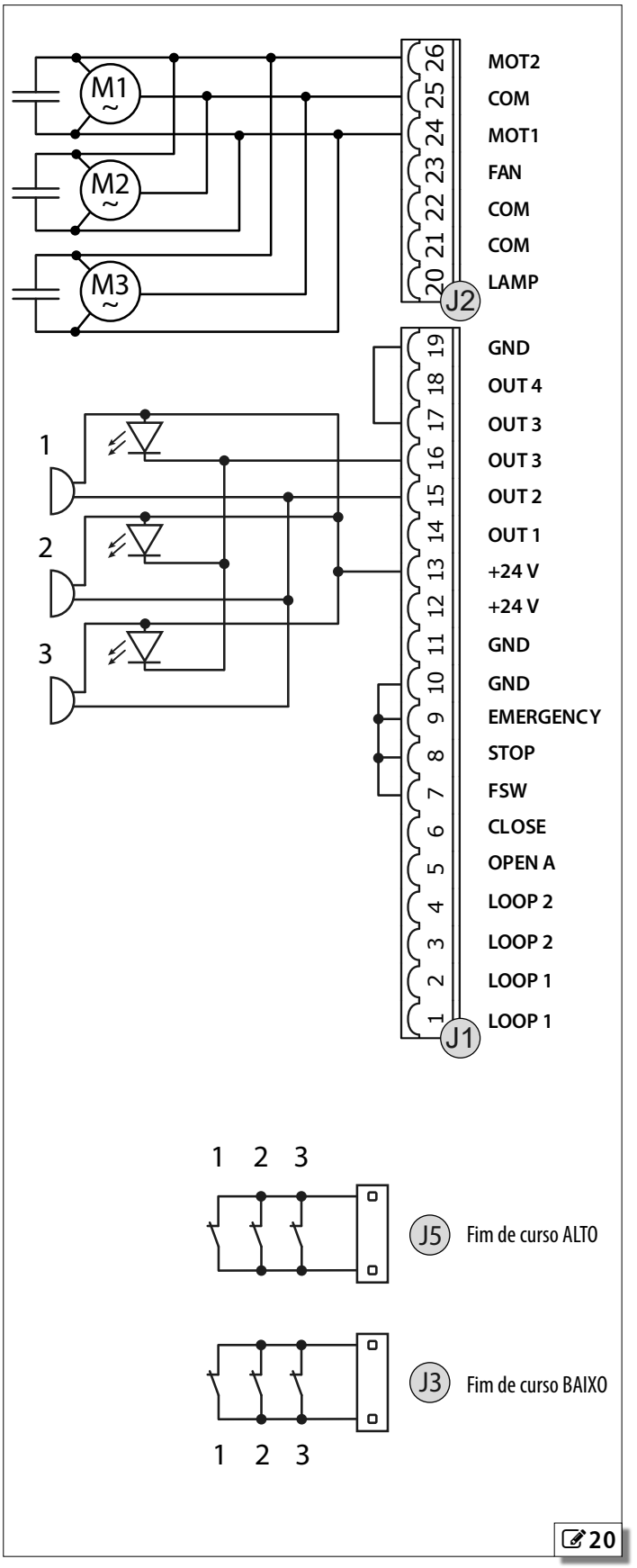
ⓘ Para mais informações sobre a programação da placa, consultar as respectivas instruções.



✎19

5.5 CONEXÃO DE VÁRIOS PILARES

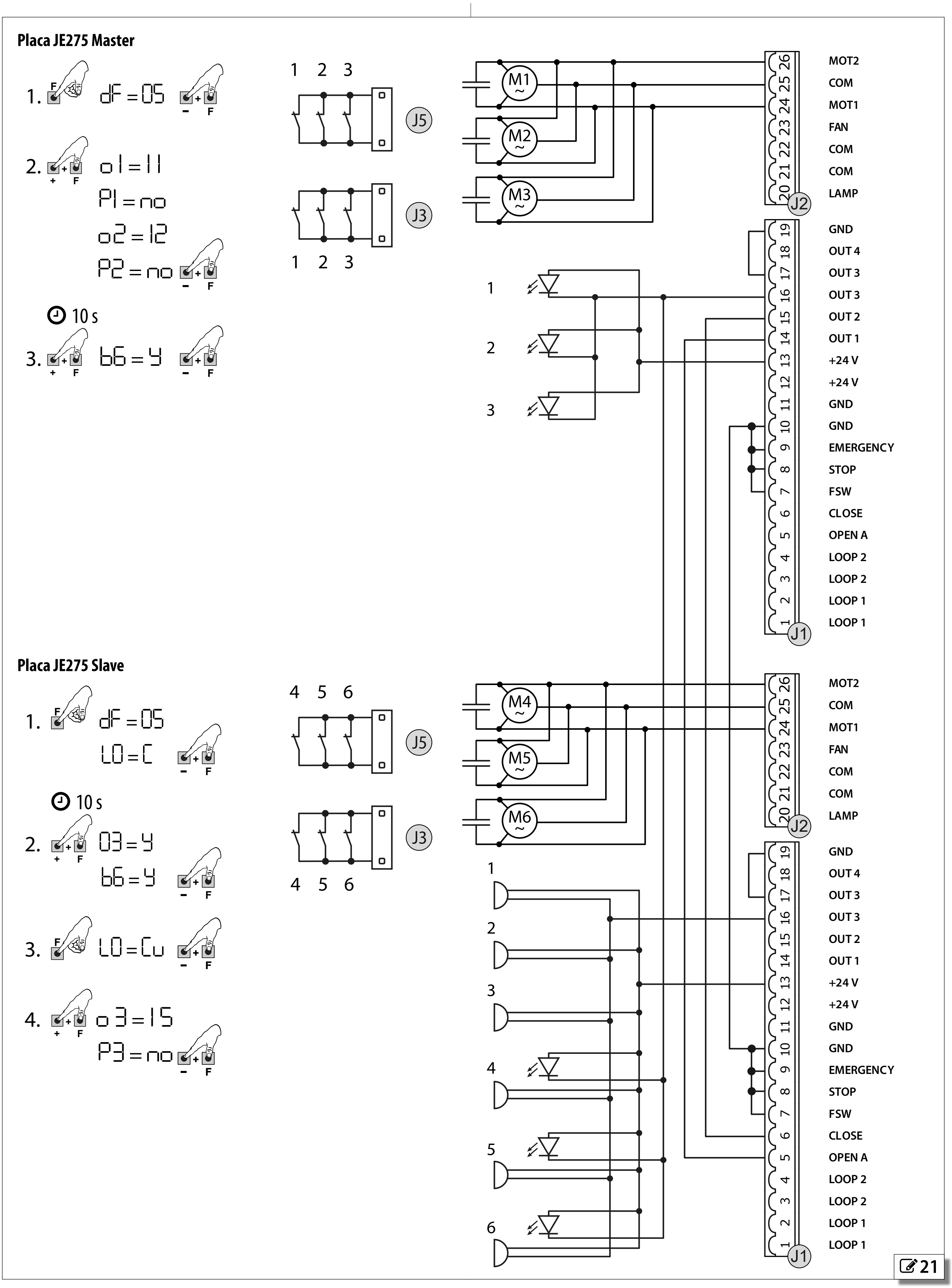
É possível conectar até um máximo de 3 pilares simultaneamente em uma única placa JE275. Para a conexão, observar os esquemas abaixo.



✎20

Se o número total de pilares no sistema exceder 3 unidades, conectar 2 ou mais placas na modalidade master/slave, conforme mostrado abaixo. Uma única placa master pode comandar várias placas slave simultaneamente.

⚠ É aconselhável equilibrar a carga nas placas (por exemplo, para 4 pilares, conectar 2 pilares na placa master e 2 pilares na placa slave)



Tradução das instruções originais
PORTUGUÊS

5.6 PROCURA DE FALHAS

Em seguida, é indicada uma ajuda para a identificação e resolução de determinadas condições.

3 Procura de falhas

CONDIÇÃO	SUGESTÃO
O pilarete sobe alguns centímetros e se baixa imediatamente.	Assegurar-se de ter selecionado o padrão 5 na placa JE275 (§ 5.4)
	Verificar se o LED DL3 (FSW) na placa JE275 permanece aceso durante todo o movimento
	Verificar a fiação correta do pressostato (se presente)
	Trocar o pressostato (se presente)
O pilarete chega na posição alta e recua imediatamente.	Verificar a fiação correta dos fins de curso **18**
	Verificar o posicionamento correto dos fins de curso de posição alta **2-7**
O pilarete não sobe.	Assegurar-se de ter selecionado o padrão 5 na placa JE275 (§ 5.4)
	Verificar se o pilarete está programado para o funcionamento automático (§ 5.2)
	Verificar os cabeamentos do motor
O pilarete permanece alto na posição de fechado.	Verificar se não há qualquer obstrução entre o cilindro e a bucha de deslizamento que impeça o movimento
	Verificar os cabeamentos do motor
O pisca-pisca de led não funciona	Assegurar-se de ter selecionado o padrão 5 na placa JE275 (§ 5.4)
	Verificar se o conector de alimentação colocado sob a parte superior está encaixado apropriadamente
	Verificar o fusível de acessórios na placa JE275

6. MANUTENÇÃO

Antes de qualquer intervenção de manutenção, interromper a alimentação elétrica de rede. Se o seccionador não estiver visível, colocar um cartaz de "ATENÇÃO - Manutenção em curso" sobre o mesmo. Restabelecer a alimentação elétrica no final da manutenção e depois de ter realizado a reorganização da área.

A manutenção deve ser realizada pelo instalador/encarregado da manutenção.

Respeitar todas as instruções e as recomendações para a segurança fornecidas neste manual.

Delimitar o canteiro de obras e proibir o acesso/passagem. Não deixar o canteiro sem vigilância.

A área de trabalho deve ser mantida em ordem e deve ficar livre de qualquer obstrução no final da manutenção.

Antes de iniciar as atividades, esperar que os componentes sujeitos a aquecimento tenham esfriado.

Não realizar nenhuma modificação nos componentes originais.

A FAAC S.p.A. se exime de toda responsabilidade por danos derivados por componentes modificados ou alterados.

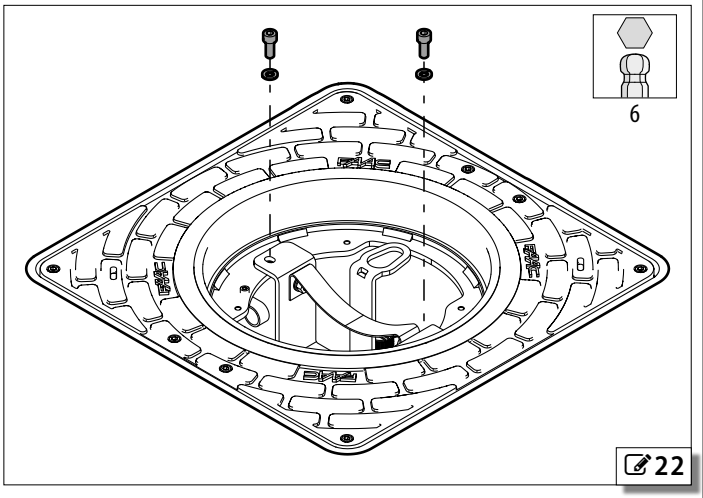
A garantia caduca no caso de alteração dos componentes.

Para as substituições, utilizar exclusivamente peças de reposição originais FAAC.

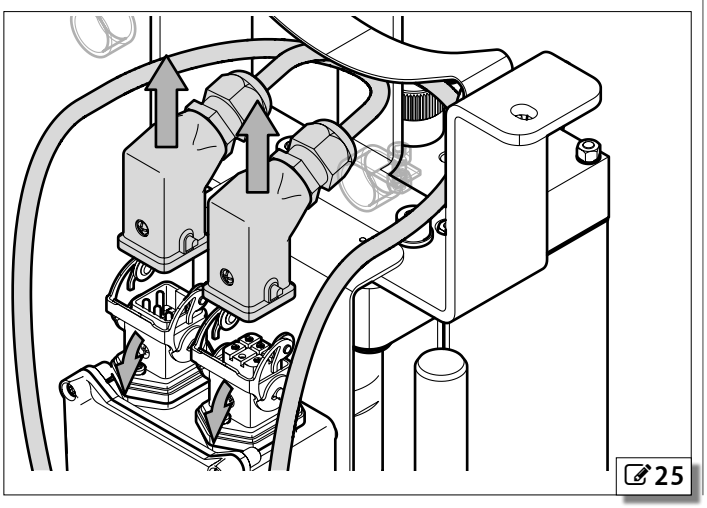
6.1 RETIRADA DA UNIDADE HIDRÁULICA

1. Destravar e baixar o pilarete executando os pontos de 1 a 5 do parágrafo § "Manobra de desbloqueio".
2. Desapertar os parafusos de fixação da unidade de controle.

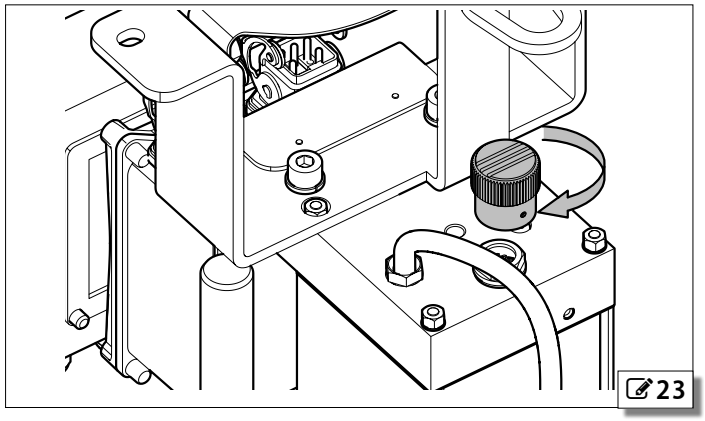
Realizar esta operação somente com o cilindro completamente abaixado e o sistema em funcionamento manual.



3. Retirar os conectores de ligação.

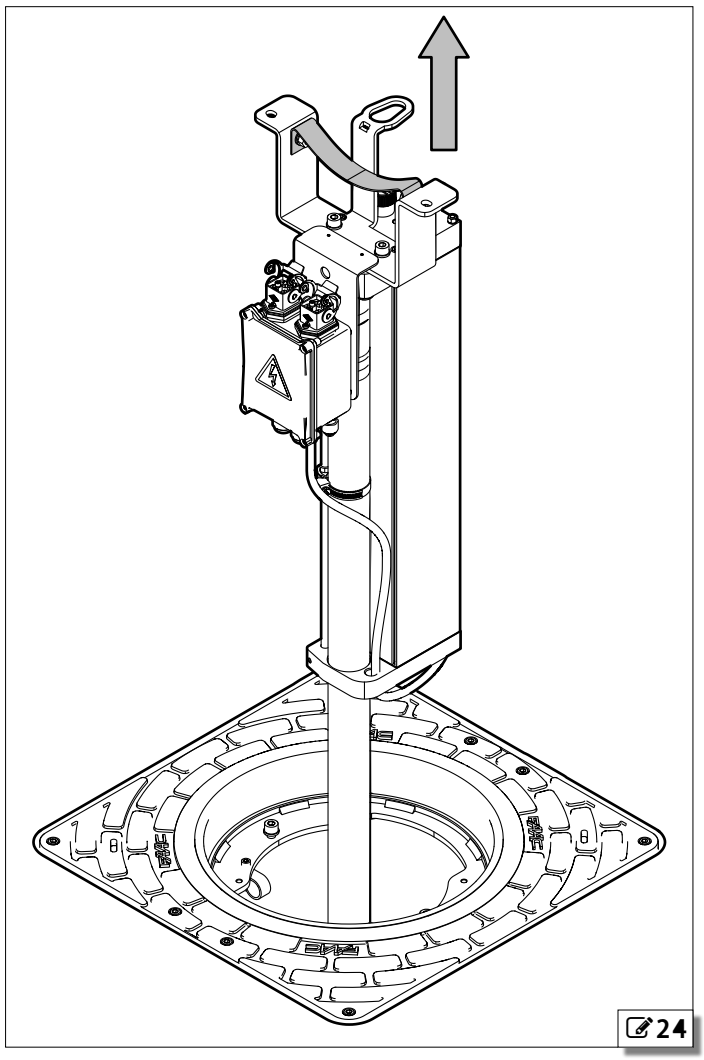


4. Bloquear a unidade hidráulica girando o manípulo no sentido horário até o fim de curso, sem forçar.



5. Extrair completamente a unidade hidráulica do pilarete.

Para levantar a unidade hidráulica, usar o cabo próprio



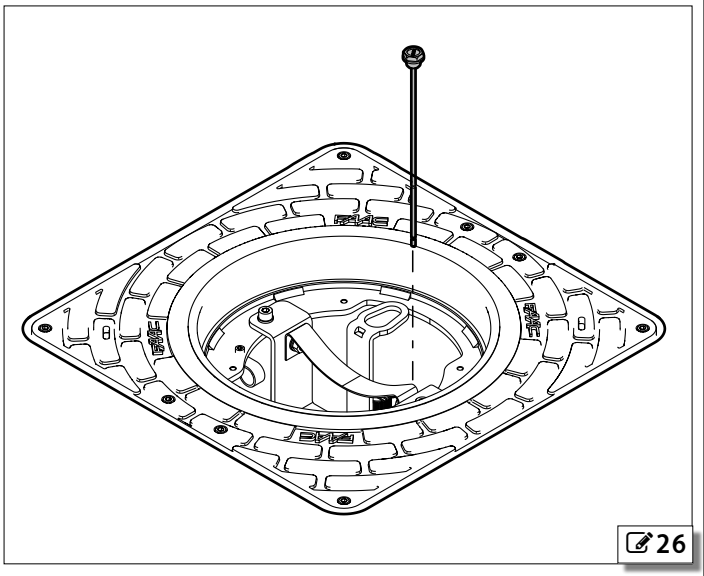
6.2 ABASTECIMENTO DO NÍVEL DE ÓLEO

1. Destravar e baixar o pilarete executando os pontos de 1 a 5 do parágrafo § "Manobra de desbloqueio".
2. Desapertar a tampa da unidade hidráulica **26**.

O controle do nível do óleo é realizado com o pilarete baixado.

Sob a tampa encontra.se o tubo que impede a sobrecarga de óleo na centralina hidráulica. Quando o cilindro é abaixado, deve existir óleo dentro do tubo. Se necessário completar até a borda do tubo.

3. Comandar um fechamento da automação.
4. Fechar a tampa da unidade hidráulica com o pilarete levantado.
5. Instalar a parte superior seguindo os passos 2 a 6 do parágrafo § "Reinicialização do funcionamento automático".



26

6.3 PURGA

1. Retirar a parte superior do pilarete executando os pontos de 1 a 4 do parágrafo § "Manobra de desbloqueio".
2. Desapertar a tampa da unidade hidráulica.
3. Comandar alguns ciclos de abertura e fechamento com a tampa aberta.
4. Fechar a tampa da unidade hidráulica com o pilarete levantado.
5. Instalar a parte superior seguindo os passos 2 a 6 do parágrafo § "Reinicialização do funcionamento automático".

6.4 MANUTENÇÃO ROTINEIRA

A tabela Manutenção de rotina lista, a título puramente indicativo e para ser entendida como linhas diretrizes não exaustivas, as operações periódicas para manter a automação em condições de eficiência e segurança. É responsabilidade do instalador/fabricante da máquina definir o plano de manutenção da automação, integrando a lista ou modificando os intervalos de manutenção com base nas características da máquina.

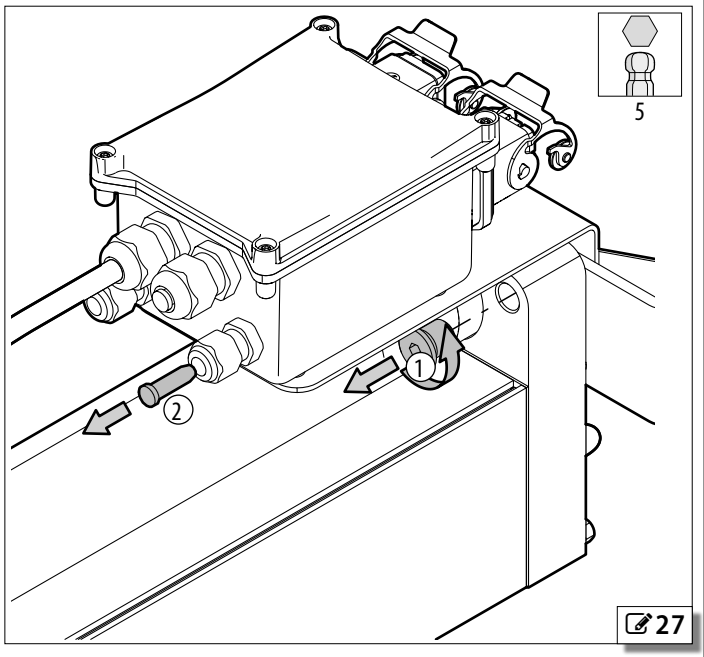
4 Manutenção rotineira

Operação	Frequência (meses)
Realizar a limpeza da câmara.	6
Verificar a eficiência da drenagem.	6
Limpar as guia de deslizamento	6
Verificar se não há vazamentos de óleo	12
Completar o nível de óleo, se necessário. Utilizar exclusivamente óleo FAAC	12
Verificar a integridade dos cabos do atuador, dos prensa-cabos e das caixas de derivação.	12
Verificar o aperto correto dos parafusos e porcas.	12
Verificar o limite de parada: fixação e solidez.	12
Realizar a limpeza do cilindro e, se necessário, retocar a pintura.	
Verificar o funcionamento correto da automação, segundo a lógica programada, usando os vários dispositivos de comando.	12

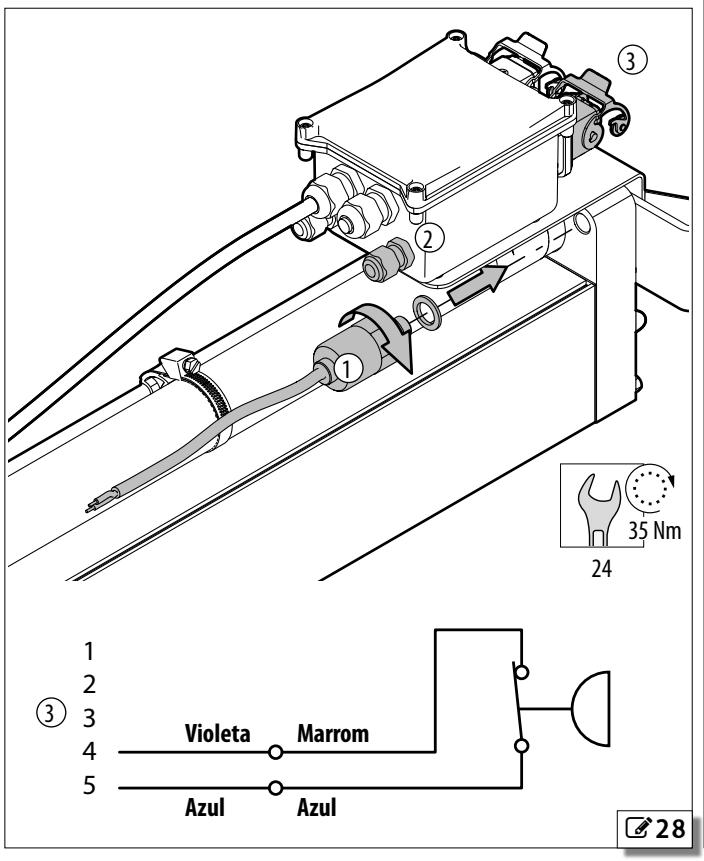
7. MONTAGEM DOS EQUIPAMENTOS OPCIONAIS

7.1 INSTALAÇÃO DO PRESSOSTATO

1. ✎ **27** Retirar a unidade hidráulica executando os pontos de 1 a 5 do parágrafo § "Retirada da unidade hidráulica".
2. Posicionar a unidade hidráulica horizontalmente.
3. Retirar a tampa do flange **1** e a do prensa-cabos **2**.



4. ✎ **28** Apertar o pressostato **1** no flange, inserindo a junta fornecida. Inserir o cabo no prensa-cabos **2** e ligá-lo no interior da caixa de derivação ao conector **3** conforme o esquema na figura.

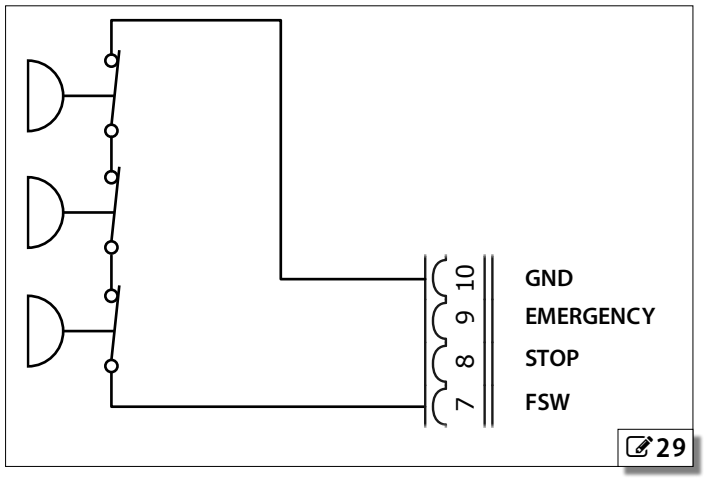


Verificar a existência de conexões da caixa de derivação externa do pilarete (terminais 9 e 10) à placa de controle JE275, conforme a ✎ **18**. Caso contrário, realize-as nesta etapa.

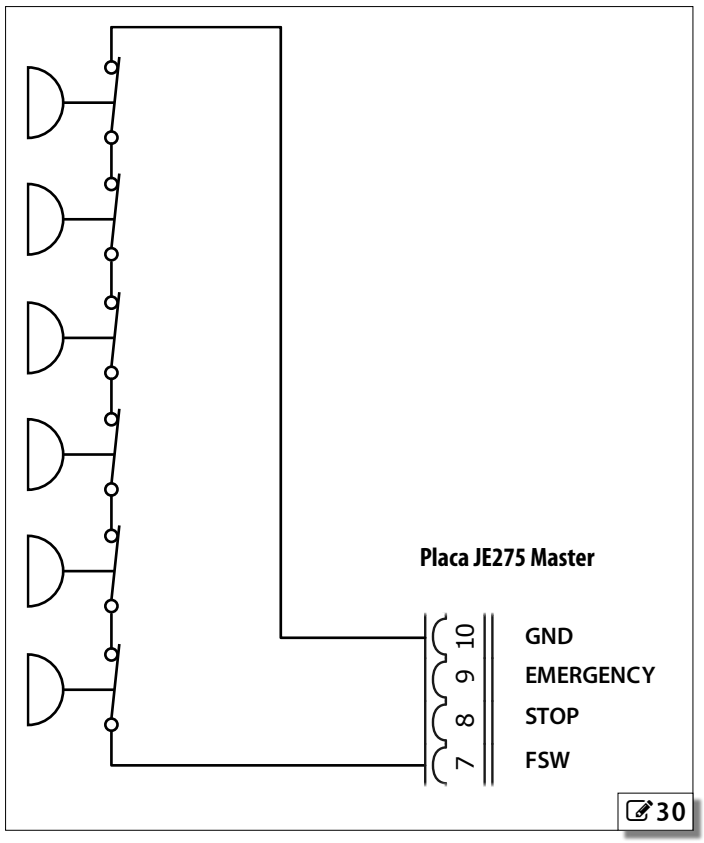
Depois de reinstalar a unidade hidráulica, executar um ciclo de purga

LIGAÇÃO MÚLTIPLA

No caso de instalar vários pilares (máx. 3) controlados por uma única placa JE275, conectar os pressostatos em série, conforme mostrado no esquema a seguir.

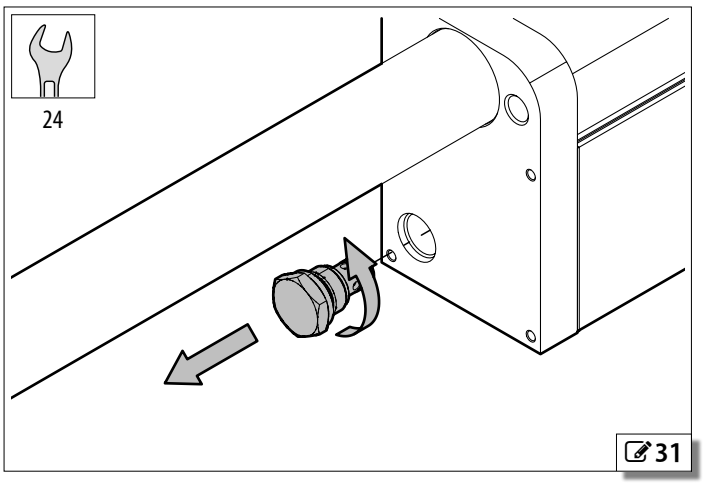


No caso de instalação de vários pilares (acima de 3) controlados por placas JE275 na configuração master/slave, conectar todos os pressostatos em série nas entradas da placa master, conforme mostrado no esquema a seguir.

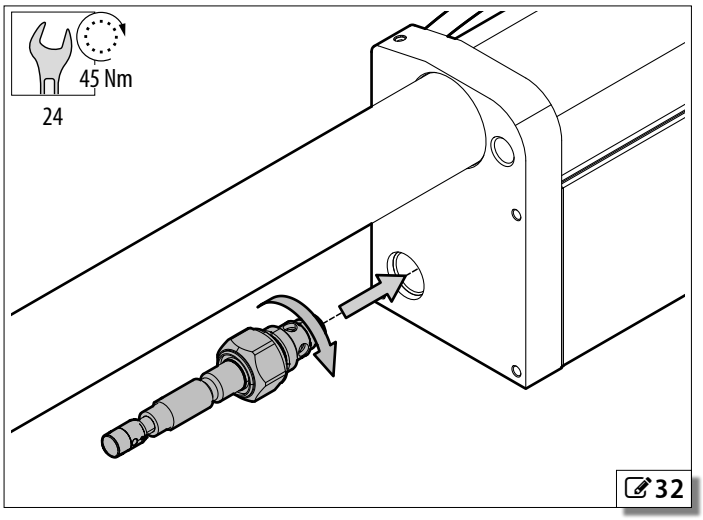


7.2 INSTALAÇÃO DA VÁLVULA ELÉTRICA

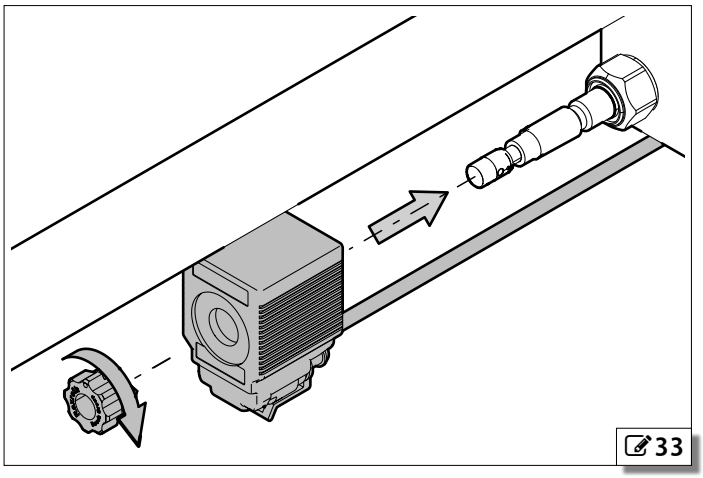
1. Retirar a unidade hidráulica executando os pontos de 1 a 5 do parágrafo § "Retirada da unidade hidráulica".
2. Posicionar a unidade hidráulica horizontalmente.
3. Retirar a tampa no flange de distribuição



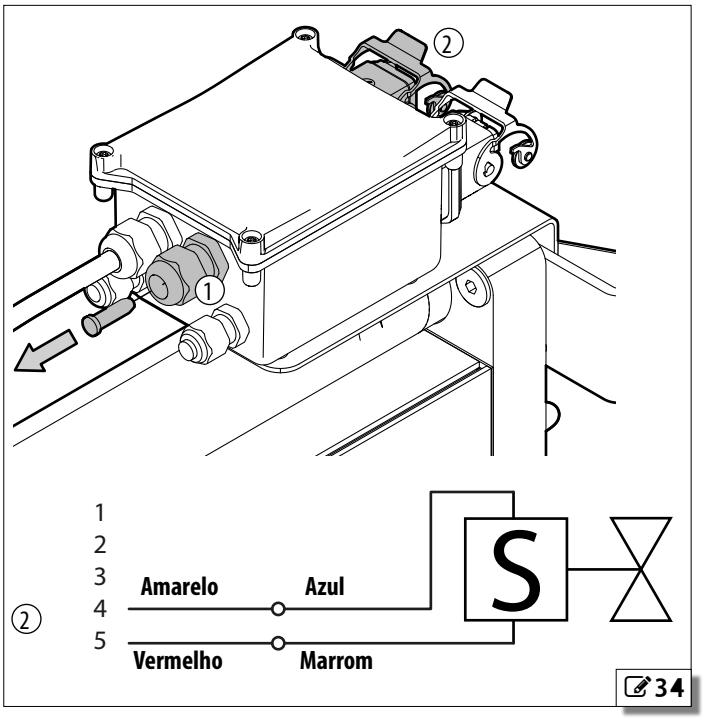
4. Apertar a válvula elétrica no flange de distribuição.



5. Instalar a bobina de comando na válvula elétrica.

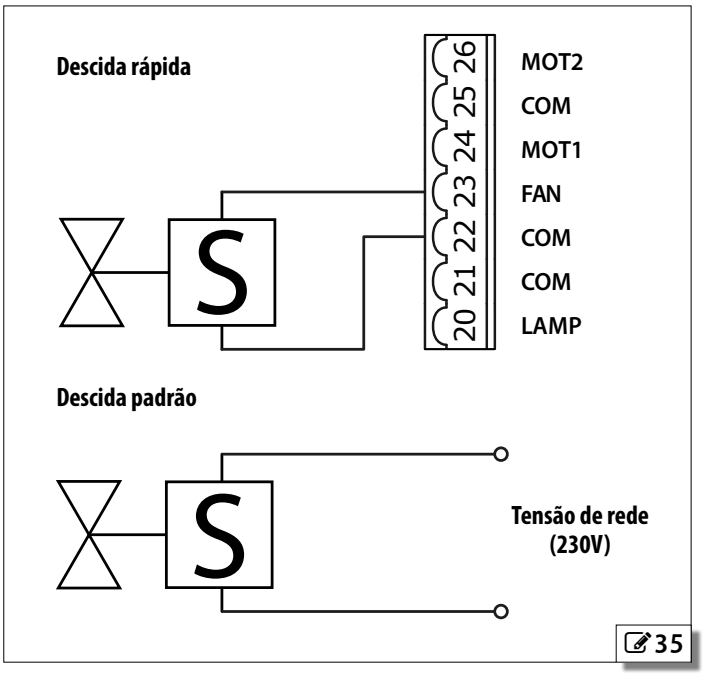


6. Retirar a tampa do prensa-cabos **34-1**, inserir o cabo e ligá-lo ao conector **2** seguindo as indicações do esquema.



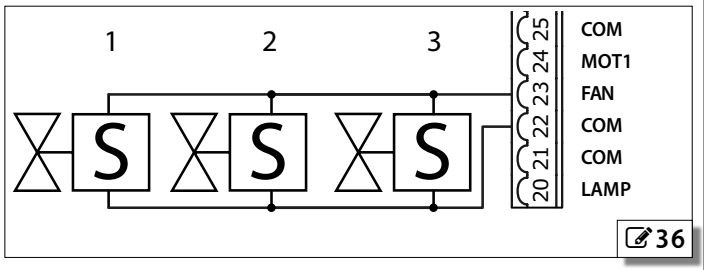
CONEXÃO DA BOBINA DE COMANDO

A válvula elétrica permite a descida do pilarete durante falhas elétricas. O tipo de conexão permite obter uma maior ou menor velocidade na descida. Observar os esquemas de conexão seguintes.

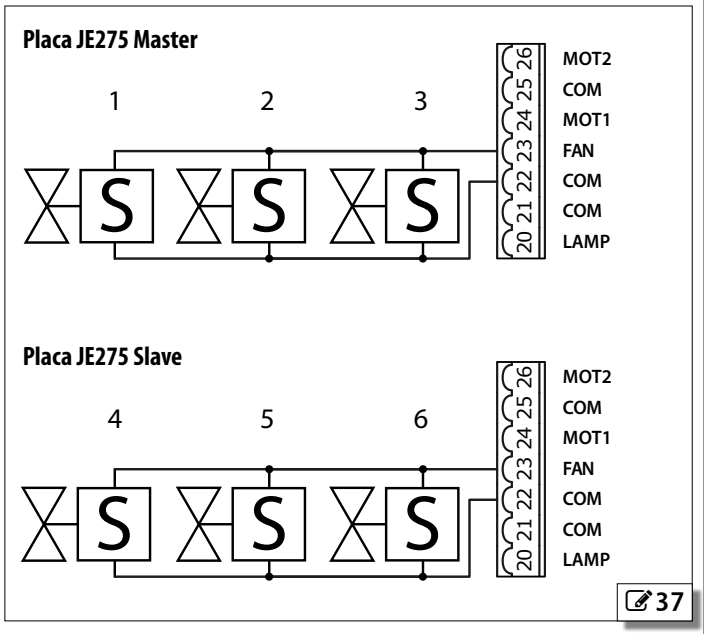


LIGAÇÃO MÚLTIPLA

No caso de instalar vários pilares (máx. 3) controlados por uma única placa JE275, conectar as bobinas em paralelo, conforme mostrado no esquema a seguir.

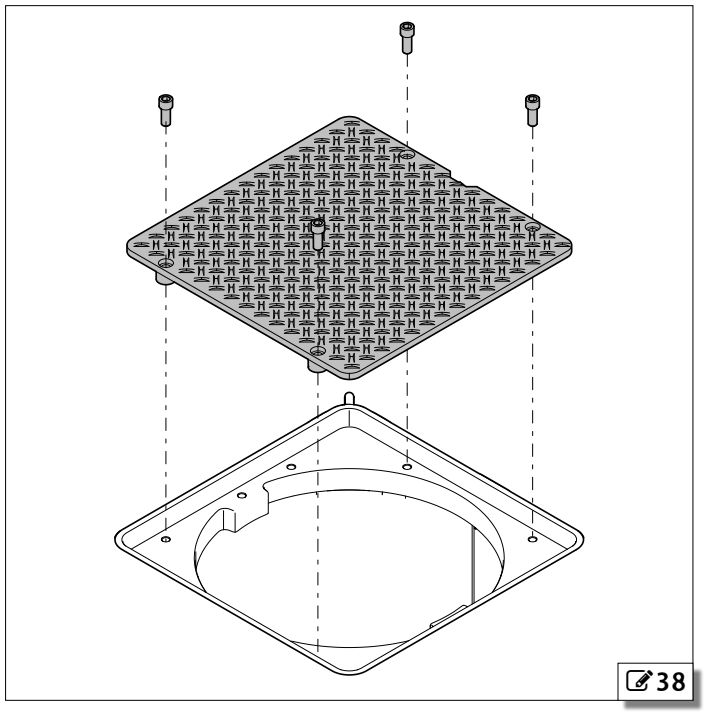


No caso de instalação de vários pilares (acima de 3) controlados por placas JE275 na configuração master/slave, conectar as bobinas nas entradas da respectiva placa de comando (master ou slave), conforme mostrado no esquema a seguir.



7.3 TAMPA DE INSPEÇÃO

Usar a tampa de inspeção para proteger a câmara do pilarete ainda não instalado (por exemplo, durante a fase de secagem do concreto). Prender a tampa de inspeção à sub-base usando 4 dos 10 parafusos M12x30 fornecidos com o pilarete.



FAAC S.p.A. Soc. Unipersonale
Via Calari, 10 - 40069 Zola Predosa - BOLOGNA - ITALY
Tel. +39 051 61724 - Fax +39 051 09 57 820
www.faac.it - www.faacgroup.com

532270 - Rev.A